



UNIVALI

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E A EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO IFSC – CAMPUS FLORIANÓPOLIS

Idney Silva Junior

Ana Claudia Delfini Capistrano de Oliveira

RESUMO: A evasão escolar segue sendo um dos grandes problemas ainda não resolvidos nos sistemas de ensino do Brasil. Dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica se caracteriza como um dos principais entraves à sua missão institucional. A evasão escolar, presente nas diversas modalidades presentes nos Institutos Federais, se sobressai sobretudo na modalidade de Cursos Técnicos Subsequentes ou pós-médio. Esta modalidade de ensino tem apresentado taxas de evasão maiores do que outras modalidades oferecidas como os Técnicos Integrados, os Cursos Superiores de Tecnologia e os Bacharelados. A taxa de evasão apresentada é da ordem de 31,4%, conforme relatório elaborado pelo Tribunal de Contas da União em 2012. A presente pesquisa pretende abordar o problema da evasão a partir do conceito de igualdade de oportunidades, entendendo que um dos elementos mais significativos para entender o fenômeno é a desigualdade presente na sociedade, que é refletida também no corpo discente. Apesar do fracasso ou sucesso escolar ter um componente social muito forte, em diversas ocasiões e práticas a questão é individualizada e tratado como uma relação entre mérito e demérito, sendo a evasão relacionada e culpabilizada no aluno. O referencial teórico parte das discussões de Pierre Bourdieu e Claude Passeron e também, mais recentemente, de François Dubet, se caracterizando por uma abordagem dentro da linha crítico-reprodutivista da sociologia da educação. Para a pesquisa empírica se fez necessária a comparação entre os perfis dos alunos ingressantes e dos concluintes e, com isto, buscamos regularidades que expliquem o sucesso ou o fracasso e conseqüentemente a exclusão escolar. Para isto utilizamos dados contidos nos registros escolares e também obtidos através de questionário aplicado com estudantes de primeiro e segundo ano e os utilizamos de maneira comparada. Com este perfil traçado e identificados os fatores que são responsáveis pelos maiores números de casos de evasão escolar é possível uma discussão sobre quais ações o IFSC poderia realizar para diminuir esta evasão, buscando proporcionar condições mais equânimes entre os alunos. Para esta discussão é fundamental a inclusão das políticas previstas para a assistência estudantil, muitas vezes propostas, mas não implementadas além de pensarmos como questões no próprio funcionamento da escola interferem na permanência e êxito dos alunos. Por fim, ao final do trabalho, propomos uma metodologia para a formulação e implementação de políticas públicas direcionadas à promoção de uma maior igualdade de oportunidades entre os estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão Escolar. Educação Profissional. Assistência Estudantil. Igualdade de Oportunidades.